

# C.01.01 – Ciclo Otto de Tempo Finito de Adição de Calor

## FTHA – Finite-Time Heat Addition Otto Engine Model

Prof. C. Naaktgeboren, PhD



<https://github.com/CNThermSci/ApplThermSci>

Compiled on 2020-09-15 00h17m23s UTC

# Sumário da Parte I

## 1 Introdução

- Limitações do Ciclo Otto Ideal
- Proposta do Ciclo Otto FTHA

## 2 Modelagem FTHA

- Modelagem do Motor
- Modelagem do Ciclo
- Procedimento de Solução

## 3 Tópicos de Leitura

# Sumário da Parte II

- 1 Validação do Modelo FTHA
- 2 Estudo de Caso com Modelo FTHA
- 3 Tópicos de Leitura

# Parte I

## Apresentação do Modelo FTHA

# Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

# Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as **hipóteses padrão a ar**;

# Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as **hipóteses padrão a ar**;
- Gás **ideal**;

# Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as **hipóteses padrão a ar**;
- Gás **ideal**;
- Processos **internamente reversíveis**;





# Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as hipóteses padrão a ar;
- Gás ideal;
- Processos internamente reversíveis;
- Entrada de calor modela a combustão;
- Saída de calor modela a exaustão;

# Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as hipóteses padrão a ar;
- Gás ideal;
- Processos internamente reversíveis;
- Entrada de calor modela a combustão;
- Saída de calor modela a exaustão;
- Modelo em ciclo fechado;



# Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as hipóteses padrão a ar;
- Assume entrada de calor isocórica;
- Possui parâmetros  $r$  e  $k$ , e
- Gás ideal;
- Processos internamente reversíveis;
- Entrada de calor modela a combustão;
- Saída de calor modela a exaustão;
- Modelo em ciclo fechado;





# Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as **hipóteses padrão a ar**;
- Assume entrada de calor **isocórica**;
- Possui parâmetros  $r$  e  $k$ , e
- Solução analítica, **hip. padrão a ar frio**:
- Gás **ideal**;
- Processos **internamente reversíveis**;
- Entrada de **calor** modela a combustão;
- Saída de **calor** modela a exaustão;
- Modelo em **ciclo fechado**;
- Calores específicos **constantes**.

# Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as **hipóteses padrão a ar**;
- Assume entrada de calor **isocórica**;
- Possui parâmetros  $r$  e  $k$ , e
- Solução analítica, **hip. padrão a ar frio**:

$$\eta_t = 1 - r^{1-k} \rightarrow$$

- Gás **ideal**;
- Processos **internamente reversíveis**;
- Entrada de **calor** modela a combustão;
- Saída de **calor** modela a exaustão;
- Modelo em **ciclo fechado**;
- Calores específicos **constantes**.



# Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as **hipóteses padrão a ar**;
- Assume entrada de calor **isocórica**;
- Possui parâmetros  $r$  e  $k$ , e
- Solução analítica, **hip. padrão a ar frio**:

$$\eta_t = 1 - r^{1-k} \rightarrow$$

- $\eta_t : \eta_t(r, k)$  **apenas!**

- Gás **ideal**;
- Processos **internamente reversíveis**;
- Entrada de **calor** modela a combustão;
- Saída de **calor** modela a exaustão;
- Modelo em **ciclo fechado**;
- Calores específicos **constantes**.

## Desvios do ciclo Otto ideal—incluem, mas não limitados a:

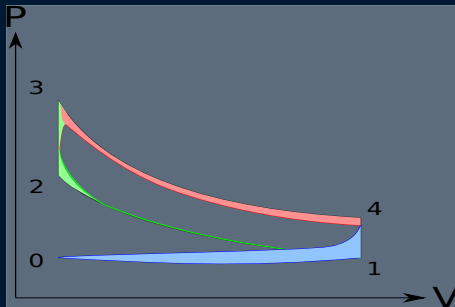


Diagrama  $P - V$  ilustrativo de perdas por (i) combustão não instantânea—verde, (ii) transferência de calor—vermelho—e de (iii) bombeamento—azul. Fonte: adaptado de Wikimedia Commons.

# Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Modela combustão (adição de calor) de forma **não instantânea**:

# Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Modela combustão (adição de calor) de forma **não instantânea**:
  - Interações **simultâneas** de **calor** e **trabalho**;











# Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Modela combustão (adição de calor) de forma **não instantânea**:
  - Interações **simultâneas** de **calor** e **trabalho**;
  - Tempos de motor **discretizados** em **sub-processos**;
  - Elemento computacional: sub-processo **localmente politrópico**;
  - **Remoção** de calor permanece **isocórica** (instantânea).
- Mantém-se como modelo **padrão a ar**:
  - Transferência de calor para bloco inclui **irreversibilidades**;











# Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Inclui todos os parâmetros do **ciclo Otto ideal**:
  - **Razão de compressão** do motor;











# Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Inclui todos os parâmetros do **ciclo Otto ideal**:
  - **Razão de compressão** do motor;
  - **Calores específicos** do fluido de trabalho.
- Inclui parâmetros **construtivos** do **motor**:
  - Conjunto **pistão-cilindro**;
  - Mecanismo **biela-manivela**.
- Inclui parâmetros **operacionais** do **motor**:



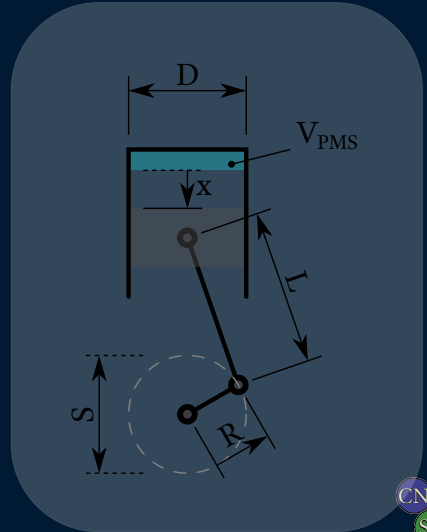
# Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Inclui todos os parâmetros do **ciclo Otto ideal**:
  - **Razão de compressão** do motor;
  - **Calores específicos** do fluido de trabalho.
- Inclui parâmetros **construtivos** do **motor**:
  - Conjunto **pistão-cilindro**;
  - Mecanismo **biela-manivela**.
- Inclui parâmetros **operacionais** do **motor**:
  - **Velocidade angular** (rotação);
  - Ângulo de **ignição** e



# Parâmetros do mecanismo

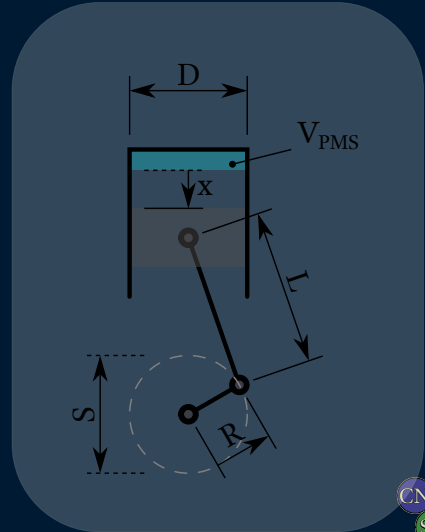
- **Diâmetro** do pistão/cilindro,  $D$ ;





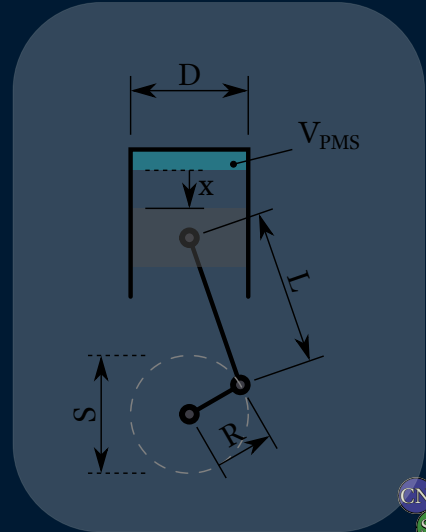
## Parâmetros do mecanismo

- **Diâmetro** do pistão/cilindro,  $D$ ;
- **Raio** da manivela,  $R$ ;



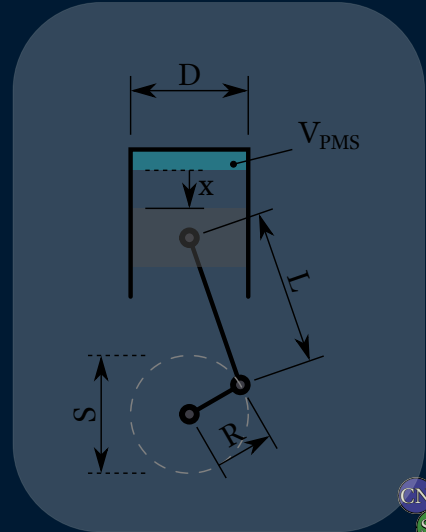
## Parâmetros do mecanismo

- **Diâmetro** do pistão/cilindro,  $D$ ;
- **Raio** da manivela,  $R$ ;
- **Curso** do pistão,  $S = 2R$ ;



## Parâmetros do mecanismo

- **Diâmetro** do pistão/cilindro,  $D$ ;
- **Raio** da manivela,  $R$ ;
- **Curso** do pistão,  $S = 2R$ ;
- **Comprimento** da biela,  $L$ ;

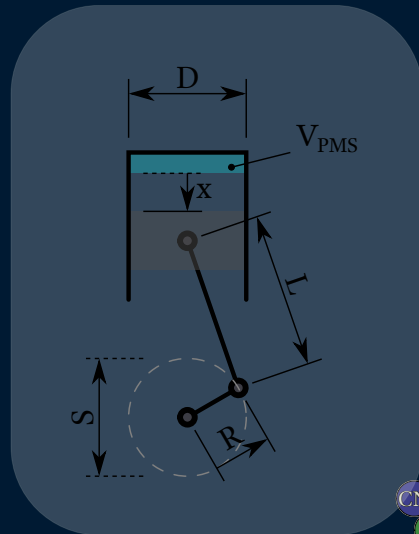


- Diâmetro do pistão/cilindro,  $D$ ;
- Raio da manivela,  $R$ ;
- Curso do pistão,  $S = 2R$ ;
- Comprimento da biela,  $L$ ;
- Volume morto (do PMS),  $V_{\text{PMS}}$ ;



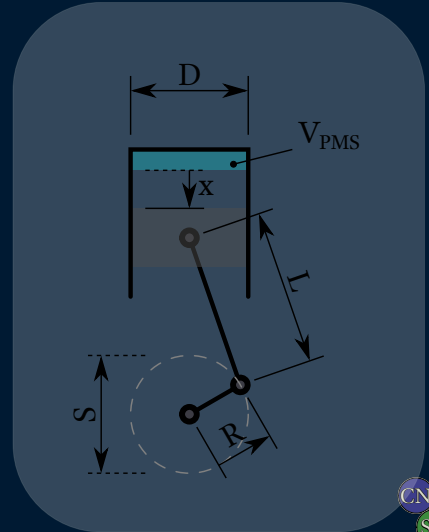
## Parâmetros do mecanismo

- **Diâmetro** do pistão/cilindro,  $D$ ;
- **Raio** da manivela,  $R$ ;
- **Curso** do pistão,  $S = 2R$ ;
- **Comprimento** da biela,  $L$ ;
- **Volume** morto (do PMS),  $V_{PMS}$ ;
- **Volume** máximo (do PMI),  $V_{PMI}$ ;



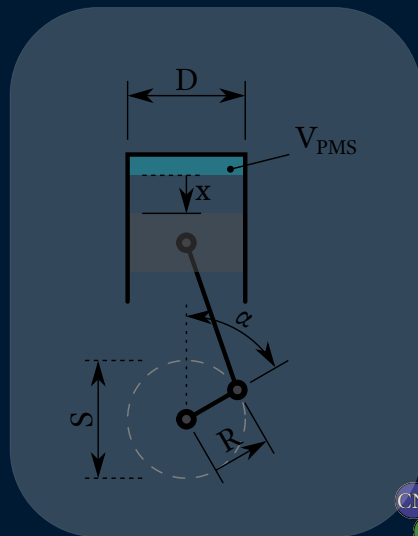
## Parâmetros do mecanismo

- **Diâmetro** do pistão/cilindro,  $D$ ;
- **Raio** da manivela,  $R$ ;
- **Curso** do pistão,  $S = 2R$ ;
- **Comprimento** da biela,  $L$ ;
- **Volume** morto (do PMS),  $V_{PMS}$ ;
- **Volume** máximo (do PMI),  $V_{PMI}$ ;
- **Razão de compressão**,  $r = \frac{V_{PMS}}{V_{PMI}}$ .



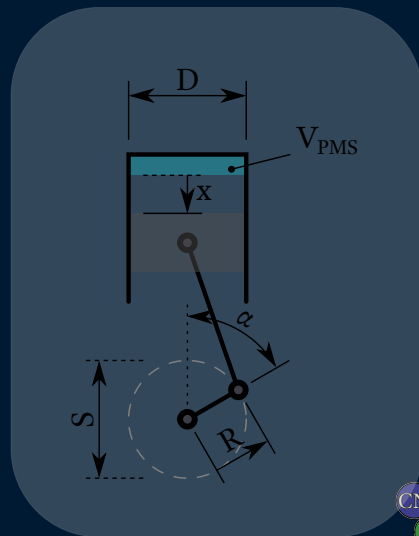
## Parâmetros do mecanismo

- Posição do pistão (rel. PMS),  $x$ ;



## Parâmetros do mecanismo

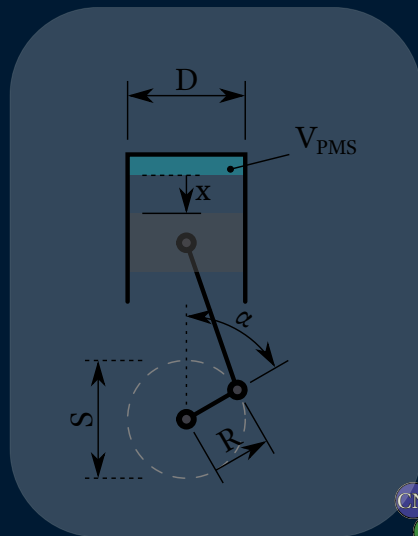
- **Posição** do pistão (rel. PMS),  $x$ ;
- **Ângulo** do virabrequim (rel. PMS),  $\alpha$ ;





## Parâmetros do mecanismo

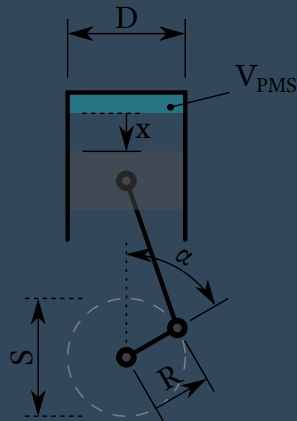
- **Posição** do pistão (rel. PMS),  $x$ ;
- **Ângulo** do virabrequim (rel. PMS),  $\alpha$ ;
- **Volume** instantâneo,  $V$ ;



## Parâmetros do mecanismo

- **Posição** do pistão (rel. PMS),  $x$ ;
- **Ângulo** do virabrequim (rel. PMS),  $\alpha$ ;
- **Volume** instantâneo,  $V$ ;

$$x(\alpha) = L \left( 1 - \sqrt{1 - \frac{R^2}{L^2} \sin^2 \alpha} \right) + R(1 - \cos \alpha)$$

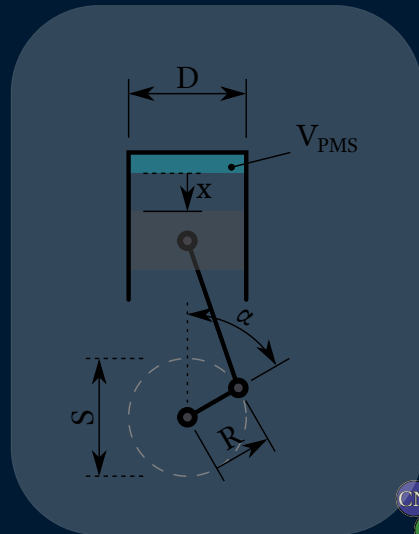


## Parâmetros do mecanismo

- **Posição** do pistão (rel. PMS),  $x$ ;
- **Ângulo** do virabrequim (rel. PMS),  $\alpha$ ;
- **Volume** instantâneo,  $V$ ;

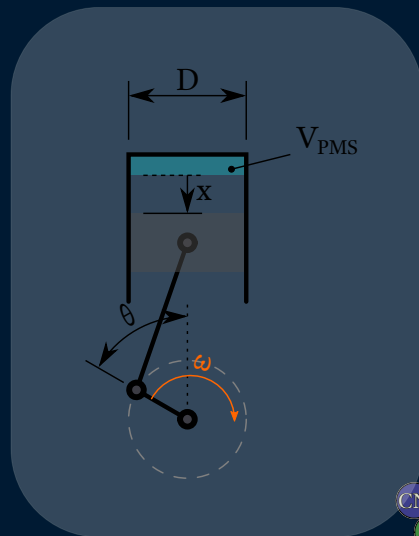
$$x(\alpha) = L \left( 1 - \sqrt{1 - \frac{R^2}{L^2} \sin^2 \alpha} \right) + R(1 - \cos \alpha)$$

$$V(\alpha) = \frac{\pi x(\alpha)}{4} D^2 + V_{\text{PMS}} \quad \rightarrow \quad v(\alpha) = \frac{V(\alpha)}{m_0}$$



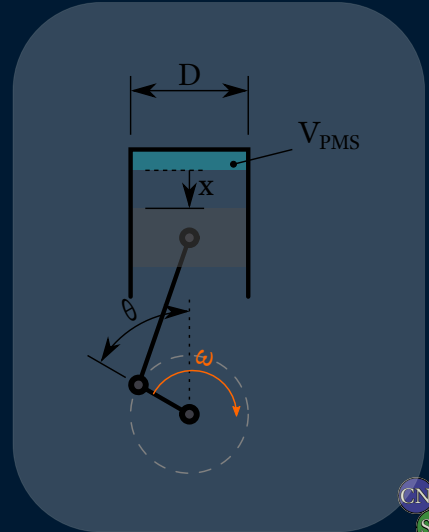
## Parâmetros de tempo do motor

- **Ângulo** de ignição (rel. PMS),  $\theta$ ;



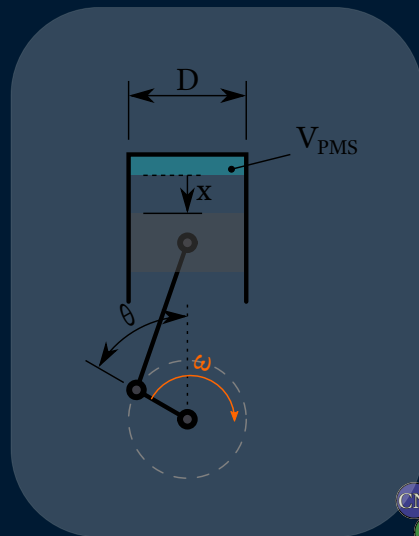
## Parâmetros de tempo do motor

- Ângulo de ignição (rel. PMS),  $\theta$ ;
- Duração da combustão,  $\Delta t_c$ ;



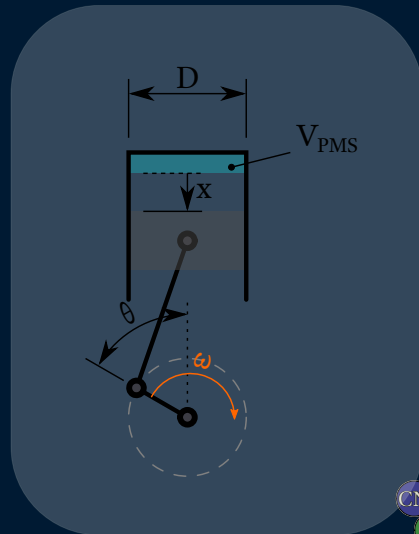
## Parâmetros de tempo do motor

- Ângulo de ignição (rel. PMS),  $\theta$ ;
- Duração da combustão,  $\Delta t_c$ ;
- Velocidade angular,  $\omega \equiv \frac{d\alpha}{dt} = 2\pi N/60$ ;



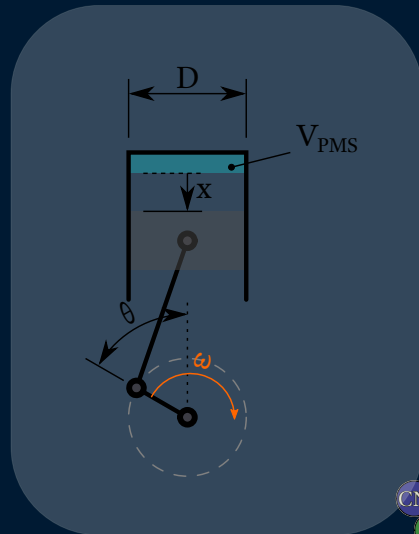
## Parâmetros de tempo do motor

- Ângulo de ignição (rel. PMS),  $\theta$ ;
- Duração da combustão,  $\Delta t_c$ ;
- Velocidade angular,  $\omega \equiv \frac{d\alpha}{dt} = 2\pi N/60$ ;
- “Duração angular” da combustão,  $\delta = \omega \Delta t_c$ ;



## Parâmetros de tempo do motor

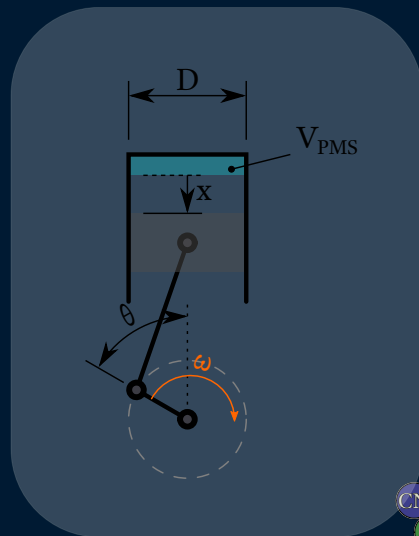
- Ângulo de ignição (rel. PMS),  $\theta$ ;
- Duração da combustão,  $\Delta t_c$ ;
- Velocidade angular,  $\omega \equiv \frac{d\alpha}{dt} = 2\pi N/60$ ;
- “Duração angular” da combustão,  $\delta = \omega \Delta t_c$ ;
- Casos de  $\omega$  constante—discretização em  $\alpha$ :
  - Intervalo de simulação:  $-\pi \leq \alpha \leq +\pi$ ;





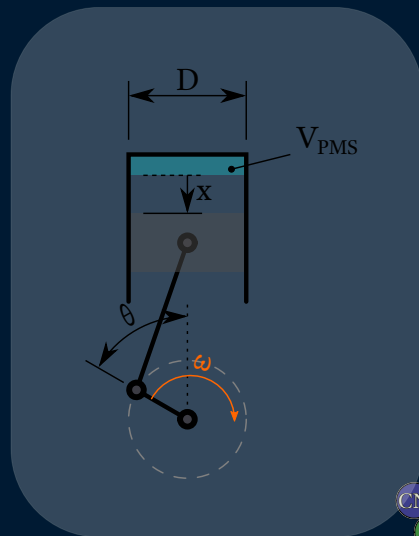
## Parâmetros de tempo do motor

- Ângulo de ignição (rel. PMS),  $\theta$ ;
- Duração da combustão,  $\Delta t_c$ ;
- Velocidade angular,  $\omega \equiv \frac{d\alpha}{dt} = 2\pi N/60$ ;
- “Duração angular” da combustão,  $\delta = \omega \Delta t_c$ ;
- Casos de  $\omega$  constante—discretização em  $\alpha$ :
  - Intervalo de simulação:  $-\pi \leq \alpha \leq +\pi$ ;
  - Intervalo de adição de calor:  $\theta \leq \alpha \leq \theta + \delta$ .



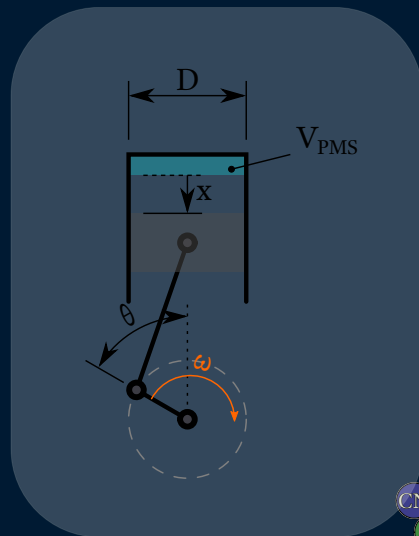
## Parâmetros de tempo do motor

- Ângulo de ignição (rel. PMS),  $\theta$ ;
- Duração da combustão,  $\Delta t_c$ ;
- Velocidade angular,  $\omega \equiv \frac{d\alpha}{dt} = 2\pi N/60$ ;
- “Duração angular” da combustão,  $\delta = \omega \Delta t_c$ ;
- Casos de  $\omega$  constante—discretização em  $\alpha$ :
  - Intervalo de simulação:  $-\pi \leq \alpha \leq +\pi$ ;
  - Intervalo de adição de calor:  $\theta \leq \alpha \leq \theta + \delta$ .
  - $\alpha_i = -\pi + i\Delta\alpha$ ,  $i \in \mathbb{N}$ ,  $0 \leq i \leq 2I$ , with



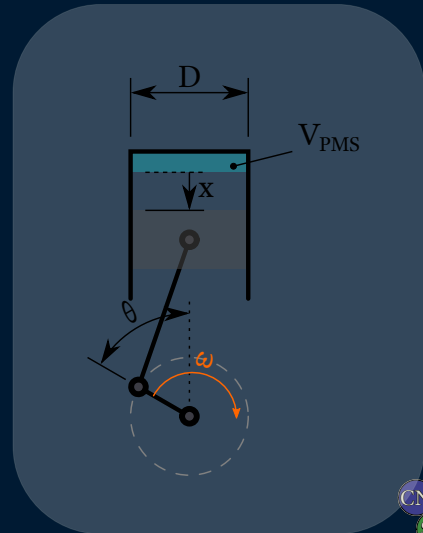
## Parâmetros de tempo do motor

- Ângulo de ignição (rel. PMS),  $\theta$ ;
- Duração da combustão,  $\Delta t_c$ ;
- Velocidade angular,  $\omega \equiv \frac{d\alpha}{dt} = 2\pi N/60$ ;
- “Duração angular” da combustão,  $\delta = \omega \Delta t_c$ ;
- Casos de  $\omega$  constante—discretização em  $\alpha$ :
  - Intervalo de simulação:  $-\pi \leq \alpha \leq +\pi$ ;
  - Intervalo de adição de calor:  $\theta \leq \alpha \leq \theta + \delta$ .
  - $\alpha_i = -\pi + i\Delta\alpha$ ,  $i \in \mathbb{N}$ ,  $0 \leq i \leq 2I$ , with
  - $\Delta\alpha = \pi/I$ ,  $I \in \mathbb{N}^*$ .



## Parâmetros de tempo do motor

- **Ângulo** de ignição (rel. PMS),  $\theta$ ;
- **Duração** da combustão,  $\Delta t_c$ ;
- **Velocidade angular**,  $\omega \equiv \frac{d\alpha}{dt} = 2\pi N/60$ ;
- “**Duração angular**” da combustão,  $\delta = \omega \Delta t_c$ ;
- Casos de  **$\omega$  constante**—discretização em  $\alpha$ :
  - Intervalo de simulação:  $-\pi \leq \alpha \leq +\pi$ ;
  - Intervalo de adição de calor:  $\theta \leq \alpha \leq \theta + \delta$ .
  - $\alpha_i = -\pi + i\Delta\alpha$ ,  $i \in \mathbb{N}$ ,  $0 \leq i \leq 2I$ , with
  - $\Delta\alpha = \pi/I$ ,  $I \in \mathbb{N}^*$ .
- Casos de  **$\omega$  variável**—discretização em  $t$ .



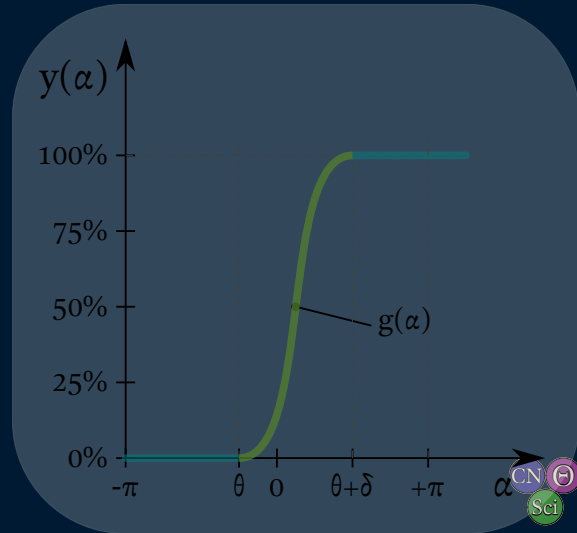
## Modelo de Adição de Calor, $q(\alpha)$

$$q(\alpha) = q_{ent} \cdot y(\alpha), \quad \text{com}$$

## Modelo de Adição de Calor, $q(\alpha)$

$$q(\alpha) = q_{ent} \cdot y(\alpha), \quad \text{com}$$

$$y(\alpha) = \begin{cases} 0 & \text{para } \alpha < \theta, \\ g(\alpha) & \text{para } \theta \leq \alpha \leq \theta + \delta, \\ 1 & \text{para } \alpha > \theta + \delta. \end{cases}$$

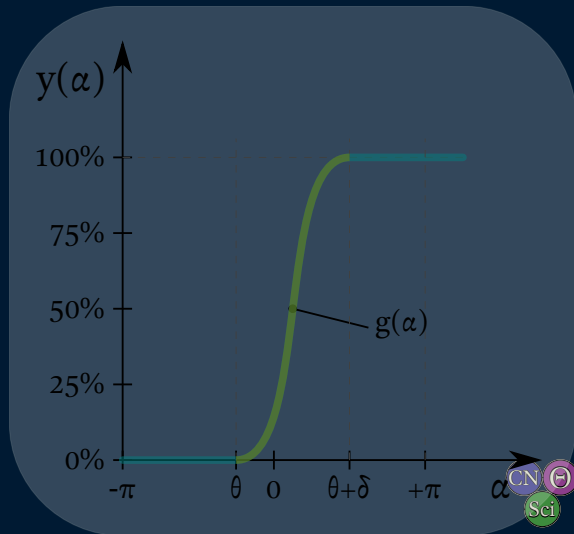


## Modelo de Adição de Calor, $q(\alpha)$

$$q(\alpha) = q_{ent} \cdot y(\alpha), \quad \text{com}$$

$$y(\alpha) = \begin{cases} 0 & \text{para } \alpha < \theta, \\ g(\alpha) & \text{para } \theta \leq \alpha \leq \theta + \delta, \\ 1 & \text{para } \alpha > \theta + \delta. \end{cases}$$

- $g(\alpha)$  modela o **histórico** da ad. de calor:

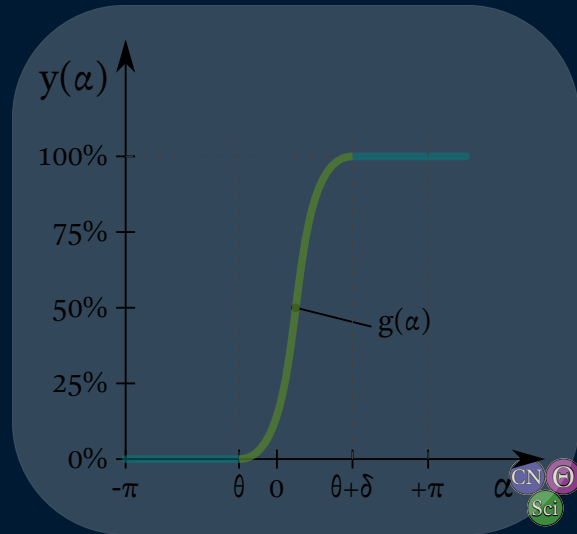


## Modelo de Adição de Calor, $q(\alpha)$

$$q(\alpha) = q_{ent} \cdot y(\alpha), \quad \text{com}$$

$$y(\alpha) = \begin{cases} 0 & \text{para } \alpha < \theta, \\ g(\alpha) & \text{para } \theta \leq \alpha \leq \theta + \delta, \\ 1 & \text{para } \alpha > \theta + \delta. \end{cases}$$

- $g(\alpha)$  modela o **histórico** da ad. de calor:
  - $g(\theta) = 0$  e  $g(\theta + \delta) = 1$ ;



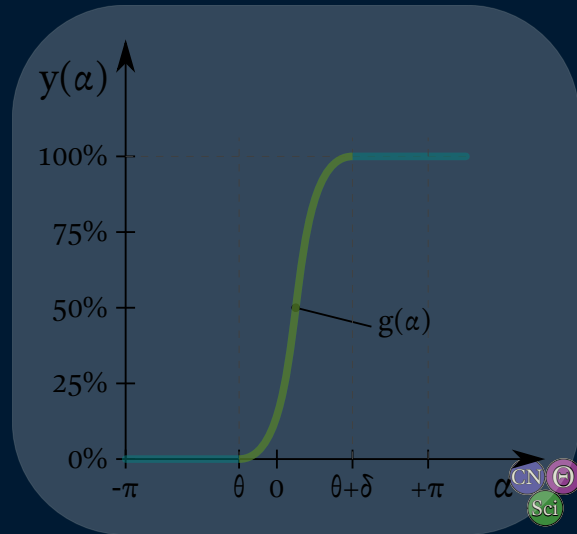


## Modelo de Adição de Calor, $q(\alpha)$

$$q(\alpha) = q_{ent} \cdot y(\alpha), \quad \text{com}$$

$$y(\alpha) = \begin{cases} 0 & \text{para } \alpha < \theta, \\ g(\alpha) & \text{para } \theta \leq \alpha \leq \theta + \delta, \\ 1 & \text{para } \alpha > \theta + \delta. \end{cases}$$

- $g(\alpha)$  modela o **histórico** da ad. de calor:
  - $g(\theta) = 0$  e  $g(\theta + \delta) = 1$ ;
  - Função  $g(\alpha)$  deve ser **monotônica**;

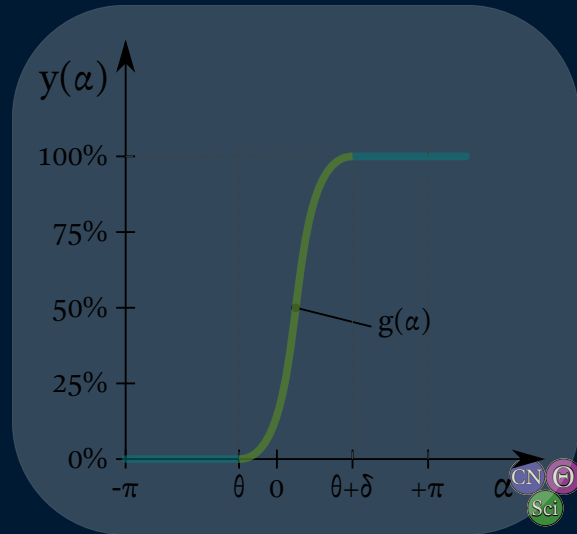


## Modelo de Adição de Calor, $q(\alpha)$

$$q(\alpha) = q_{ent} \cdot y(\alpha), \quad \text{com}$$

$$y(\alpha) = \begin{cases} 0 & \text{para } \alpha < \theta, \\ g(\alpha) & \text{para } \theta \leq \alpha \leq \theta + \delta, \\ 1 & \text{para } \alpha > \theta + \delta. \end{cases}$$

- $g(\alpha)$  modela o **histórico** da ad. de calor:
  - $g(\theta) = 0$  e  $g(\theta + \delta) = 1$ ;
  - Função  $g(\alpha)$  deve ser **monotônica**;
  - $g(\alpha)$  pode basear-se em **experimentos**;

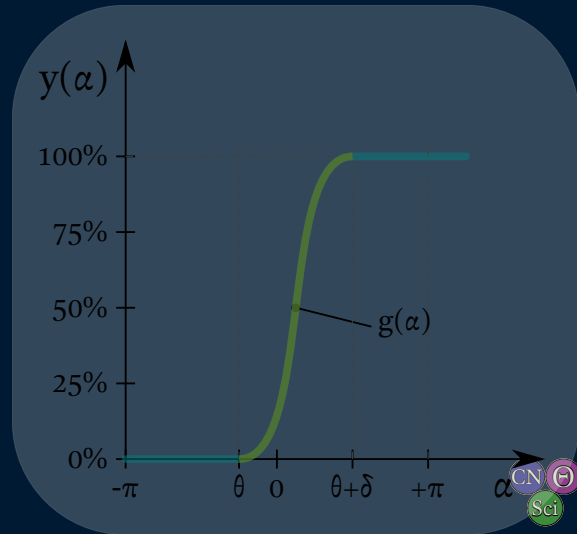


## Modelo de Adição de Calor, $q(\alpha)$

$$q(\alpha) = q_{ent} \cdot y(\alpha), \quad \text{com}$$

$$y(\alpha) = \begin{cases} 0 & \text{para } \alpha < \theta, \\ g(\alpha) & \text{para } \theta \leq \alpha \leq \theta + \delta, \\ 1 & \text{para } \alpha > \theta + \delta. \end{cases}$$

- $g(\alpha)$  modela o **histórico** da ad. de calor:
  - $g(\theta) = 0$  e  $g(\theta + \delta) = 1$ ;
  - Função  $g(\alpha)$  deve ser **monotônica**;
  - $g(\alpha)$  pode basear-se em **experimentos**;
  - Lit.:  $g(\alpha) = \frac{1}{2} - \frac{1}{2} \cos\left(\frac{\pi}{\delta}(\alpha - \theta)\right)$ .



# Equações Termodinâmicas

No  $i$ -ésimo (sub-)processo politrópico:



# Equações Termodinâmicas

No  $i$ -ésimo (sub-)processo politrópico:

- O sistema evolui do **estado- $i$**  para o **estado- $(i + 1)$** .
- **Propriedades**  $P_i, T_i, v_i, u_i$ , etc., definidas nos **estados**  $-i$  e  $-(i + 1)$ .

# Equações Termodinâmicas

No  $i$ -ésimo (sub-)processo politrópico:

- O sistema evolui do **estado- $i$**  para o **estado- $(i + 1)$** .
- **Propriedades**  $P_i, T_i, v_i, u_i$ , etc., definidas nos **estados**  $-i$  e  $-(i + 1)$ .
- **Interações** do  $i$ -ésimo **processo** são  $q_i$  e  $w_i$ .

# Equações Termodinâmicas

No  $i$ -ésimo (sub-)processo politrópico:

- O sistema evolui do **estado- $i$**  para o **estado- $(i + 1)$** .
- **Propriedades**  $P_i, T_i, v_i, u_i$ , etc., definidas nos **estados**  $-i$  e  $-(i + 1)$ .
- **Interações** do  $i$ -ésimo **processo** são  $q_i$  e  $w_i$ .

Balanco de energia de processo:



# Equações Termodinâmicas

No  $i$ -ésimo (sub-)processo politrópico:

- O sistema evolui do **estado- $i$**  para o **estado- $(i + 1)$** .
- **Propriedades**  $P_i, T_i, v_i, u_i$ , etc., definidas nos **estados**  $-i$  e  $-(i + 1)$ .
- **Interações** do  $i$ -ésimo **processo** são  $q_i$  e  $w_i$ .

Balanço de energia de processo:

$$q_i + w_i = \Delta u_i = u_{i+1} - u_i$$

# Equações Termodinâmicas

No  $i$ -ésimo (sub-)processo politrópico:

- O sistema evolui do **estado- $i$**  para o **estado- $(i + 1)$** .
- **Propriedades**  $P_i, T_i, v_i, u_i$ , etc., definidas nos **estados**  $-i$  e  $-(i + 1)$ .
- **Interações** do  $i$ -ésimo **processo** são  $q_i$  e  $w_i$ .

Balanco de energia de processo:

$$q_i + w_i = \Delta u_i = u_{i+1} - u_i \quad \rightarrow$$

# Equações Termodinâmicas

No  $i$ -ésimo (sub-)processo politrópico:

- O sistema evolui do **estado- $i$**  para o **estado- $(i + 1)$** .
- **Propriedades**  $P_i, T_i, v_i, u_i$ , etc., definidas nos **estados**  $-i$  e  $-(i + 1)$ .
- **Interações** do  $i$ -ésimo **processo** são  $q_i$  e  $w_i$ .

Balanço de energia de processo:

$$q_i + w_i = \Delta u_i = u_{i+1} - u_i \quad \rightarrow$$

$$u_{i+1} = u_i + q_i + w_i, \quad \text{com,}$$

# Equações Termodinâmicas

$$q_i = q_{ent} \cdot (y_{i+1} - y_i)$$

# Equações Termodinâmicas

$$q_i = q_{ent} \cdot (y_{i+1} - y_i) \quad \rightarrow$$

# Equações Termodinâmicas

$$q_i = q_{ent} \cdot (y_{i+1} - y_i) \quad \rightarrow$$

$$q_i = q_{ent} \cdot [y(\alpha_{i+1}) - y(\alpha_i)], \quad \text{e}$$

# Equações Termodinâmicas

$$q_i = q_{ent} \cdot (y_{i+1} - y_i) \quad \rightarrow$$

$$q_i = q_{ent} \cdot [y(\alpha_{i+1}) - y(\alpha_i)], \quad \text{e}$$

$$w_i = \int_{v_i}^{v_{i+1}} (P_i v_i^{n_i}) v^{-n_i} dv,$$

# Equações Termodinâmicas

$$q_i = q_{ent} \cdot (y_{i+1} - y_i) \quad \rightarrow$$

$$q_i = q_{ent} \cdot [y(\alpha_{i+1}) - y(\alpha_i)], \quad \text{e}$$

$$w_i = \int_{v_i}^{v_{i+1}} (P_i v_i^{n_i}) v^{-n_i} dv, \quad \rightarrow$$



# Equações Termodinâmicas

$$q_i = q_{ent} \cdot (y_{i+1} - y_i) \quad \rightarrow$$

$$q_i = q_{ent} \cdot [y(\alpha_{i+1}) - y(\alpha_i)], \quad \text{e}$$

$$w_i = \int_{v_i}^{v_{i+1}} (P_i v_i^{n_i}) v^{-n_i} dv, \quad \rightarrow$$

$$w_i = \begin{cases} \frac{P_i v_i}{1 - n_i} \left[ 1 - \left( \frac{v_i}{v_{i+1}} \right)^{n_i - 1} \right], & \text{para } n_i \neq 1, \\ P_i v_i \ln \frac{v_i}{v_{i+1}}, & \text{para } n_i = 1, \\ 0, & \text{para } v_i \approx v_{i+1} \quad \rightarrow \quad |v_i - v_{i+1}| \leq \epsilon_v. \end{cases}$$

# Solução de Sub-Processo

## Conjectura (de consistência termodinâmica)

*Para uma dada interação de calor,  $q_i$ , existe um **único expoente politrópico,  $n_i$** , tal que o processo politrópico  $Pv^{n_i} = C_i = \text{const.}$ , aplicado entre estados  $(i)$  e  $(i+1)$  resulta em uma interação de trabalho,  $w_i$ , e em uma variação de energia interna,  $\Delta u_i = u_{i+1} - u_i$ , que é **termodinamicamente consistente com a equação  $P$ - $v$ - $T$  de estado da substância de trabalho em ambos estados finais e que também satisfaz o balanço de energia do processo.***

# Solução de Sub-Processo

## Conjectura (de consistência termodinâmica)

*Para uma dada interação de calor,  $q_i$ , existe um **único expoente politrópico**,  $n_i$ , tal que o processo politrópico  $Pv^{n_i} = C_i = \text{const.}$ , aplicado entre estados  $(i)$  e  $(i+1)$  resulta em uma interação de trabalho,  $w_i$ , e em uma variação de energia interna,  $\Delta u_i = u_{i+1} - u_i$ , que é **termodinamicamente consistente** com a **equação P-v-T de estado** da substância de trabalho em ambos estados finais e que também satisfaz o **balanço de energia** do processo.*

→ Processo de **estimativa** ( $n_i^0$ ) e  $j$ -ésima **correção** ( $n_i^j$ ) até a convergência.

# Solução de Sub-Processo

## Conjectura (de consistência termodinâmica)

*Para uma dada interação de calor,  $q_i$ , existe um **único expoente politrópico**,  $n_i$ , tal que o processo politrópico  $Pv^{n_i} = C_i = \text{const.}$ , aplicado entre estados  $(i)$  e  $(i+1)$  resulta em uma interação de trabalho,  $w_i$ , e em uma variação de energia interna,  $\Delta u_i = u_{i+1} - u_i$ , que é **termodinamicamente consistente** com a **equação P-v-T de estado** da substância de trabalho em ambos estados finais e que também satisfaz o **balanço de energia** do processo.*

- Processo de **estimativa** ( $n_i^0$ ) e  $j$ -ésima **correção** ( $n_i^j$ ) até a convergência.
- Tolerâncias de convergência  $\varepsilon_w$  e  $\varepsilon_u$ .

## Correção do Expoente Politrópico

- Com  $n_i^j$  é possível obter  $w_i^j$  e  $u_{i+1}^j$  por **balanço de energia**;

## Correção do Expoente Politrópico

- Com  $n_i^j$  é possível obter  $w_i^j$  e  $u_{i+1}^j$  por **balanço de energia**;
- $P_{i+1}^j$  pode ser obtida via  $u_{i+1}^j$  e o **modelo de substância**;

## Correção do Expoente Politrópico

- Com  $n_i^j$  é possível obter  $w_i^j$  e  $u_{i+1}^j$  por **balanço de energia**;
- $P_{i+1}^j$  pode ser obtida via  $u_{i+1}^j$  e o **modelo de substância**;
- O novo expoente  $n_i^{j+1}$  pode ser achado pelo **processo politrópico**:

## Correção do Expoente Politrópico

- Com  $n_i^j$  é possível obter  $w_i^j$  e  $u_{i+1}^j$  por **balanço de energia**;
- $P_{i+1}^j$  pode ser obtida via  $u_{i+1}^j$  e o **modelo de substância**;
- O novo expoente  $n_i^{j+1}$  pode ser achado pelo **processo politrópico**:

$$P_i v_i^{n_i^{j+1}} = P_{i+1}^j v_{i+1}^{n_i^{j+1}}$$



## Correção do Expoente Politrópico

- Com  $n_i^j$  é possível obter  $w_i^j$  e  $u_{i+1}^j$  por **balanço de energia**;
- $P_{i+1}^j$  pode ser obtida via  $u_{i+1}^j$  e o **modelo de substância**;
- O novo expoente  $n_i^{j+1}$  pode ser achado pelo **processo politrópico**:

$$P_i v_i^{n_i^{j+1}} = P_{i+1}^j v_{i+1}^{n_i^{j+1}} \quad \rightarrow \quad n_i^{j+1} = \frac{\ln \frac{P_{i+1}^j}{P_i}}{\ln \frac{v_i}{v_{i+1}}}.$$



# Algoritmo de Laço do Ciclo

- 1: **PARA**  $i = 0$  até  $2I$  **FAÇA**
- 2:     Calcula  $q_i = q_{ent} \cdot [y(\alpha_{i+1}) - y(\alpha_i)]$ ;
- 3:     Resolve para  $w_i, n_i, u_{i+1}, P_{i+1}$  e  $T_{i+1}$  via algoritmo de solução de sub-processo;
- 4: **FIM**
- 5:  $i \leftarrow i + 1$ ;
- 6:  $q_i \leftarrow u_0 - u_i$ ;
- 7:  $w_i \leftarrow 0$ ;
- 8: Estado-( $i$ ) = Estado-0; {Para todas as funções de estado rastreadas}

## Algoritmo de Finalização

- 1:  $w_{ent} \leftarrow \sum w_i \geq 0$ ; {Trabalho que entra no sistema em um ciclo}
- 2:  $w_{out} \leftarrow -\sum w_i < 0$ ; {Trabalho realizado pelo sistema em um ciclo}
- 3:  $w_{net} \leftarrow w_{out} - w_{ent}$ ; {Trabalho líquido realizado pelo sistema no ciclo}
- 4:  $q_{ent} \leftarrow \sum q_i \geq 0$ ; {Calor que entra no sistema em um ciclo}
- 5:  $q_{rej} \leftarrow -\sum q_i < 0$ ; {Calor rejeitado pelo sistema em um ciclo}
- 6:  $\eta_t \leftarrow w_{net}/q_{ent}$ ; {Eficiência térmica}
- 7:  $r_{bw} \leftarrow w_{ent}/w_{out}$ ; {Razão de consumo de trabalho}
- 8:  $MEP \leftarrow w_{net}/(V_{du}/m)$ ; {Pressão média efetiva}
- 9: Salva dados da simulação para o pós-processamento (relatório).

## Algoritmo de Solução de Sub-Processo

- 1: **SE**  $|v_i - v_{i+1}| \leq \epsilon_v$  **ENTÃO**
- 2:   {Processo isocórico}
- 3:    $u_{i+1} \leftarrow u_i + q_i$ ;
- 4:   Calcula  $T_{i+1}$  via  $u_{i+1}$  pelo modelo (biblioteca) de substância;
- 5:   Calcula  $P_{i+1}$  pela equação de estado;
- 6:   Calcula  $n_i$  pelo processo politrópico ou faz  $n_i \leftarrow +\infty$  em caso de excessão;
- 7: **SENÃO**
- 8:   {Processo politrópico}
- 9:   ...
- 10: **FIM**

# Algoritmo de Solução de Sub-Processo Politrópico

- 1:  $j \leftarrow 0$ ;
- 2: Inicializa vetores  $n_i$ ,  $w_i$ ,  $u_{i+1}$ ,  $T_{i+1}$  e  $P_{i+1}$ ;
- 3:  $n_i^j \leftarrow 1 + R_{gas}/c_v(T_i)$ ; {Chute inicial isentrópico}
- 4: Calcula  $w_i^j$  com  $n_i = n_i^j$ ;
- 5: **ENQUANTO**  $j = 0$  **OU**  $|w_i^{j-1} - w_i^j| \geq \epsilon_w$  **FAÇA**
- 6:      $u_{i+1}^j \leftarrow u_i + q_i + w_i^j$  com  $w_i = w_i^j$ ;
- 7:     Calcula  $T_{i+1}$  via  $u_{i+1}$  pelo modelo (biblioteca) de substância;
- 8:     Calcula  $P_{i+1}$  pela equação de estado;
- 9:     Corrige  $n_i^{j+1}$  pelo processo politrópico;
- 10:     $j \leftarrow j + 1$ ;
- 11:    Calcula  $w_i^j$  com  $n_i = n_i^j$ ;
- 12: **FIM**
- 13:  $n_i$ ,  $w_i$ ,  $u_{i+1}$ ,  $T_{i+1}$  e  $P_{i+1} \leftarrow$  seus últimos elementos  $j$ ; {Reverte vetores (linha 2)}

# Tópicos de Leitura I



Çengel, Y. A. e Boles, M. A.

*Termodinâmica 7ª Edição. Seções 9–3 a 9–5.*

AMGH. Porto Alegre. ISBN 978-85-8055-200-3.



Naaktgeboren, C.

*An air-standard finite-time heat addition Otto engine model.*

*Int. J. Mech. Eng. Educ.* 45 (2), 2017.

DOI 10.1177/0306419016689447.



Photo by Josh Sorenson from Pexels



## Parte II

# Validação e Estudo de Caso com FTHA

# Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;

# Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;

## Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;

## Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;
- O modelo matemático é a descrição do **modelo físico**;

## Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;
- O modelo matemático é a descrição do **modelo físico**;
- O modelo físico vêm da **teoria**;

## Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;
- O modelo matemático é a descrição do **modelo físico**;
- O modelo físico vêm da **teoria**;
- A teoria advém de **hipóteses** formuladas e testadas por cientistas;

## Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;
- O modelo matemático é a descrição do **modelo físico**;
- O modelo físico vêm da **teoria**;
- A teoria advém de **hipóteses** formuladas e testadas por cientistas;
- As hipóteses são formuladas da **observação da realidade**.



## Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;
- O modelo matemático é a descrição do **modelo físico**;
- O modelo físico vêm da **teoria**;
- A teoria advém de **hipóteses** formuladas e testadas por cientistas;
- As hipóteses são formuladas da **observação da realidade**.
- $\therefore$  há um **longo caminho** entre a **realidade** e a **solução numérica**!

## Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;
- O modelo matemático é a descrição do **modelo físico**;
- O modelo físico vêm da **teoria**;
- A teoria advém de **hipóteses** formuladas e testadas por cientistas;
- As hipóteses são formuladas da **observação** da **realidade**.
- $\therefore$  há um **longo caminho** entre a **realidade** e a **solução numérica**!
- Como saber se a solução numérica não retorna “*garbage*”?

## Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;
- O modelo matemático é a descrição do **modelo físico**;
- O modelo físico vêm da **teoria**;
- A teoria advém de **hipóteses** formuladas e testadas por cientistas;
- As hipóteses são formuladas da **observação** da **realidade**.
- $\therefore$  há um **longo caminho** entre a **realidade** e a **solução numérica**!
- Como saber se a solução numérica não retorna “*garbage*”?  $\rightarrow$  **Validação!**

# O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

## O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.

## O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.
- Tal solução conhecida deve ser **confiável**:

## O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.
- Tal solução conhecida deve ser **confiável**:
  - Seja por ter uma relação mais direta com a **realidade**, a saber: **experimentos**;

# O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.
- Tal solução conhecida deve ser **confiável**:
  - Seja por ter uma relação mais direta com a **realidade**, a saber: **experimentos**;
  - Seja por comprovada exatidão, a saber: **solução analítica** do mesmo **modelo matemático**;



## O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.
- Tal solução conhecida deve ser **confiável**:
  - Seja por ter uma relação mais direta com a **realidade**, a saber: **experimentos**;
  - Seja por comprovada exatidão, a saber: **solução analítica** do mesmo **modelo matemático**;
- O FTHA melhora o **ciclo Otto ideal** e **pode ser reduzido** a ele, via  $\delta = 0$ ;

## O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.
- Tal solução conhecida deve ser **confiável**:
  - Seja por ter uma relação mais direta com a **realidade**, a saber: **experimentos**;
  - Seja por comprovada exatidão, a saber: **solução analítica** do mesmo **modelo matemático**;
- O FTHA melhora o **ciclo Otto ideal** e **pode ser reduzido** a ele, via  $\delta = 0$ ;
- O ciclo Otto ideal (padrão a ar frio) possui **solução exata**!

# O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

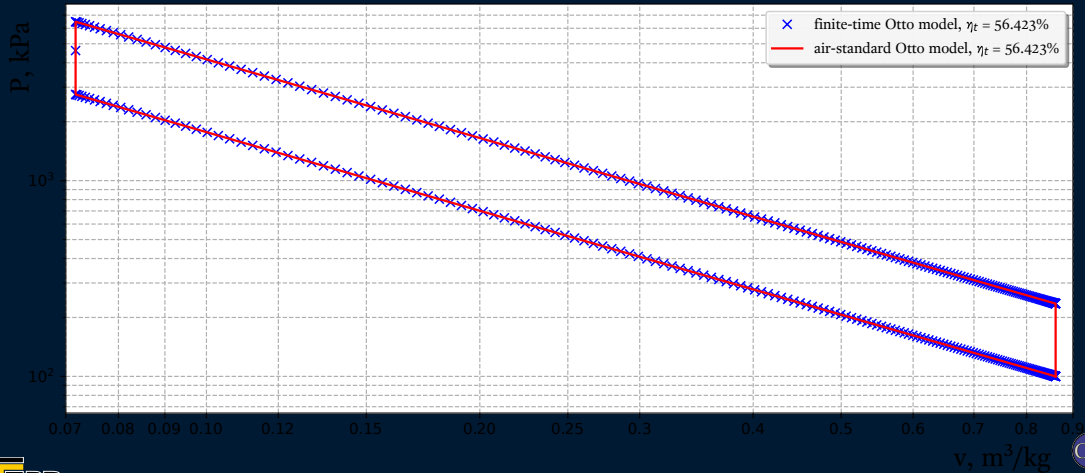
- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.
- Tal solução conhecida deve ser **confiável**:
  - Seja por ter uma relação mais direta com a **realidade**, a saber: **experimentos**;
  - Seja por comprovada exatidão, a saber: **solução analítica** do mesmo **modelo matemático**;
- O FTHA melhora o **ciclo Otto ideal** e **pode ser reduzido** a ele, via  $\delta = 0$ ;
- O ciclo Otto ideal (padrão a ar frio) possui **solução exata**!
- FTHA é validado caso produza **resultado próximo** da solução exata!

## O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.
- Tal solução conhecida deve ser **confiável**:
  - Seja por ter uma relação mais direta com a **realidade**, a saber: **experimentos**;
  - Seja por comprovada exatidão, a saber: **solução analítica** do mesmo **modelo matemático**;
- O FTHA melhora o **ciclo Otto ideal** e **pode ser reduzido** a ele, via  $\delta = 0$ ;
- O ciclo Otto ideal (padrão a ar frio) possui **solução exata**!
- FTHA é validado caso produza **resultado próximo** da solução exata!
- Quanto **mais casos** de validação forem feitos, melhor!

## Model validation for $r = 12$ and $k = 1.3343$ (constant $c_v$ for hot air)



# Estudos de Caso

- Estudos de caso é a aplicação do modelo em situações desejadas:

# Estudos de Caso

- Estudos de caso é a aplicação do modelo em situações desejadas:
  - É onde se coleta as previsões do modelo!

# Estudos de Caso

- Estudos de caso é a aplicação do modelo em situações desejadas:
  - É onde se coleta as previsões do modelo!
  - É onde expectativas educadas podem ser ou não confirmadas!



# Estudos de Caso

- Estudos de caso é a aplicação do modelo em situações desejadas:
  - É onde se coleta as previsões do modelo!
  - É onde expectativas educadas podem ser ou não confirmadas!
  - É de onde se aprende com o modelo, pela análise das previsões.

# Estudos de Caso

- Estudos de caso é a aplicação do modelo em situações desejadas:
  - É onde se coleta as previsões do modelo!
  - É onde expectativas educadas podem ser ou não confirmadas!
  - É de onde se aprende com o modelo, pela análise das previsões.
- O artigo que traz o FTHA contém um estudo de caso, um teste de rotação:

# Estudos de Caso

- Estudos de caso é a aplicação do modelo em situações desejadas:
  - É onde se coleta as previsões do modelo!
  - É onde expectativas educadas podem ser ou não confirmadas!
  - É de onde se aprende com o modelo, pela análise das previsões.
- O artigo que traz o FTHA contém um estudo de caso, um teste de rotação:
  - Para  $\Delta t_c$  fixo,  $\delta$  aumenta com a rotação.

# Estudos de Caso

- Estudos de caso é a aplicação do modelo em situações desejadas:
  - É onde se coleta as previsões do modelo!
  - É onde expectativas educadas podem ser ou não confirmadas!
  - É de onde se aprende com o modelo, pela análise das previsões.
- O artigo que traz o FTHA contém um estudo de caso, um teste de rotação:
  - Para  $\Delta t_c$  fixo,  $\delta$  aumenta com a rotação.
  - Espera-se ciclos parecidos com o Otto ideal para baixos valores de  $\delta$ ;

# Estudos de Caso

- Estudos de caso e a aplicação do modelo em situações desejadas:
  - É onde se coleta as previsões do modelo!
  - É onde expectativas educadas podem ser ou não confirmadas!
  - É de onde se aprende com o modelo, pela análise das previsões.
- O artigo que traz o FTHA contém um estudo de caso, um teste de rotação:
  - Para  $\Delta t_c$  fixo,  $\delta$  aumenta com a rotação.
  - Espera-se ciclos parecidos com o Otto ideal para baixos valores de  $\delta$ ;
  - Espera-se desvios progressivos e queda na eficiência com aumento de  $\delta$ ;

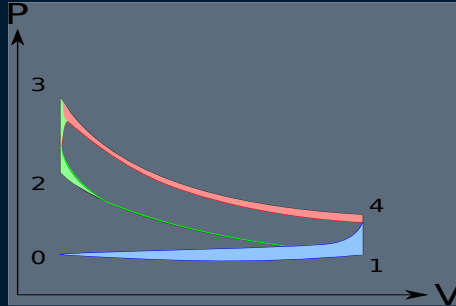
# Estudos de Caso

- Estudos de caso é a aplicação do modelo em situações desejadas:
  - É onde se coleta as previsões do modelo!
  - É onde expectativas educadas podem ser ou não confirmadas!
  - É de onde se aprende com o modelo, pela análise das previsões.
- O artigo que traz o FTHA contém um estudo de caso, um teste de rotação:
  - Para  $\Delta t_c$  fixo,  $\delta$  aumenta com a rotação.
  - Espera-se ciclos parecidos com o Otto ideal para baixos valores de  $\delta$ ;
  - Espera-se desvios progressivos e queda na eficiência com aumento de  $\delta$ ;
  - Espera-se quedas progressivas na pressão máxima com aumento de  $\delta$ ;

# Estudos de Caso

- Estudos de caso é a aplicação do modelo em situações desejadas:
  - É onde se coleta as previsões do modelo!
  - É onde expectativas educadas podem ser ou não confirmadas!
  - É de onde se aprende com o modelo, pela análise das previsões.
- O artigo que traz o FTHA contém um estudo de caso, um teste de rotação:
  - Para  $\Delta t_c$  fixo,  $\delta$  aumenta com a rotação.
  - Espera-se ciclos parecidos com o Otto ideal para baixos valores de  $\delta$ ;
  - Espera-se desvios progressivos e queda na eficiência com aumento de  $\delta$ ;
  - Espera-se quedas progressivas na pressão máxima com aumento de  $\delta$ ;
  - Espera-se diagramas  $P-v$  parecidos com o ilustrado anteriormente:

## Recapitulando: Desvios do ciclo Otto ideal

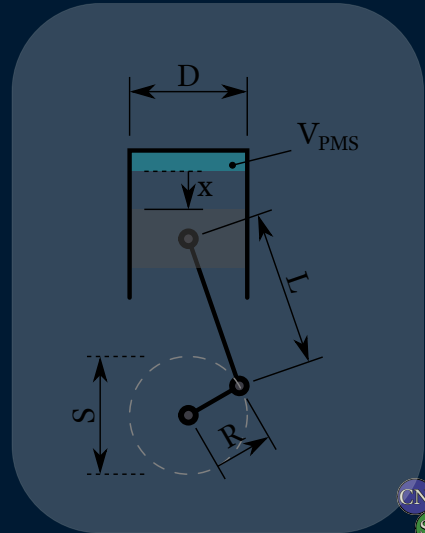


Espera-se que o FTHA prediga ciclos incorporando efeitos de combustão não instantânea—verde, e não os demais efeitos de transferência de calor—vermelho—e de bombeamento—azul. Fonte: adaptado de Wikimedia Commons. [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/6c/P-V\\_diagram\\_deviations\\_to\\_Otto\\_cycle.svg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/6c/P-V_diagram_deviations_to_Otto_cycle.svg).



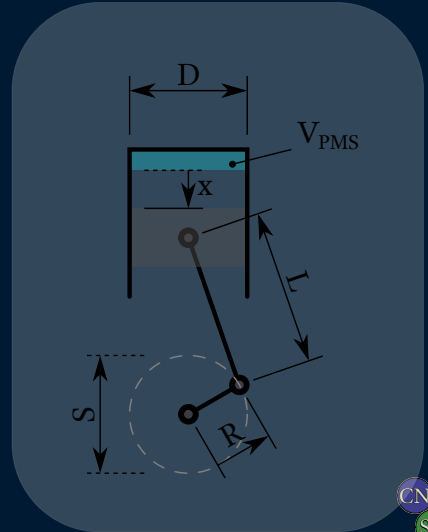
# Estudo de Caso

- Motor **quadrado**,  $S = D$ , com



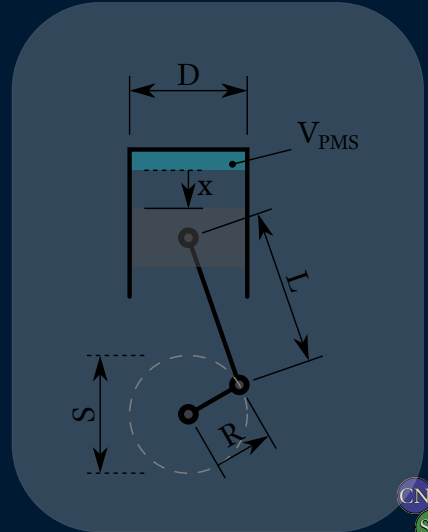
## Estudo de Caso

- Motor quadrado,  $S = D$ , com
- $V_{du} = 250 \text{ cm}^3$ ,  $L/R = 5$  e  $r = 12:1$ ;



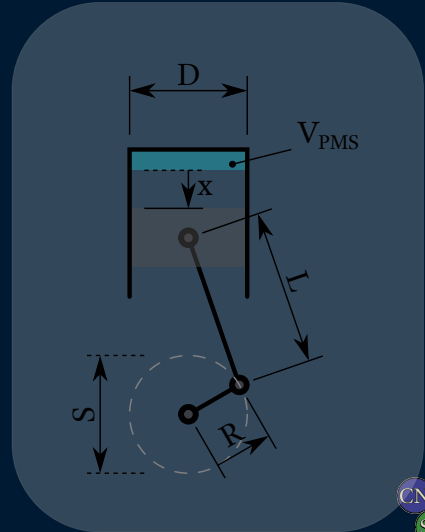
## Estudo de Caso

- Motor **quadrado**,  $S = D$ , com
- $V_{du} = 250 \text{ cm}^3$ ,  $L/R = 5$  e  $r = 12:1$ ;
- Fluido de trabalho **CO<sub>2</sub>** como **gás ideal** e



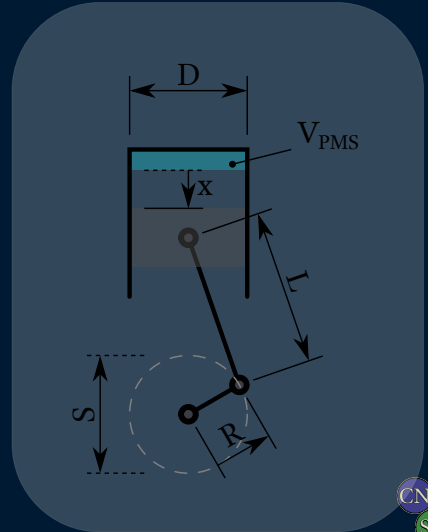
## Estudo de Caso

- Motor **quadrado**,  $S = D$ , com
- $V_{du} = 250 \text{ cm}^3$ ,  $L/R = 5$  e  $r = 12:1$ ;
- Fluido de trabalho **CO<sub>2</sub>** como **gás ideal** e
- $\bar{c}_v(T)$  como polinômio de **5º grau**;



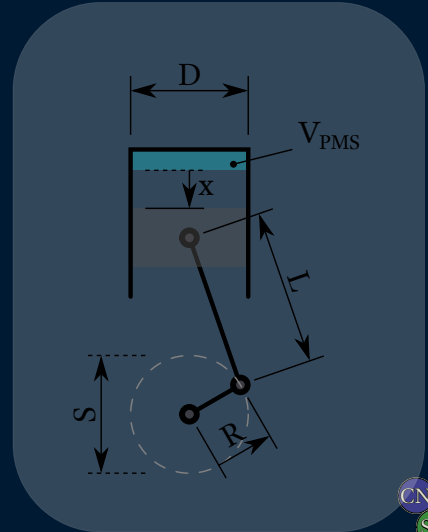
## Estudo de Caso

- Motor **quadrado**,  $S = D$ , com
- $V_{du} = 250 \text{ cm}^3$ ,  $L/R = 5$  e  $r = 12:1$ ;
- Fluido de trabalho **CO<sub>2</sub>** como **gás ideal** e
- $\bar{c}_v(T)$  como polinômio de **5º grau**;
- $\Delta\alpha = 0.5^\circ$  na adição de calor  $q_{ent} = 1000 \text{ kJ/kg}$ ;



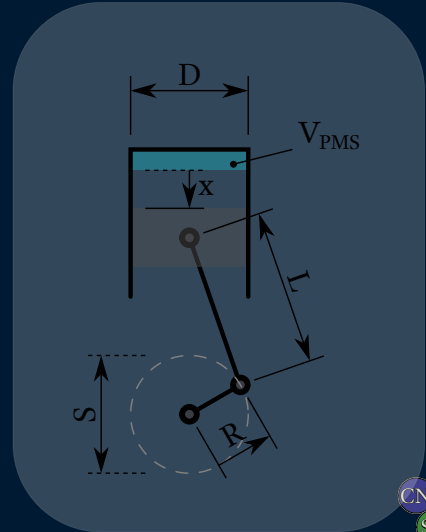
## Estudo de Caso

- Motor **quadrado**,  $S = D$ , com
- $V_{du} = 250 \text{ cm}^3$ ,  $L/R = 5$  e  $r = 12:1$ ;
- Fluido de trabalho **CO<sub>2</sub>** como **gás ideal** e
- $\bar{c}_v(T)$  como polinômio de **5º grau**;
- $\Delta\alpha = 0.5^\circ$  na adição de calor  $q_{ent} = 1000 \text{ kJ/kg}$ ;
- Ignição  $\theta = -10^\circ$  em todos os casos;



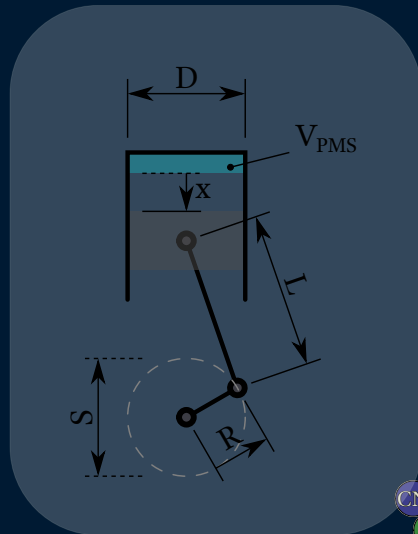
## Estudo de Caso

- Motor **quadrado**,  $S = D$ , com
- $V_{du} = 250 \text{ cm}^3$ ,  $L/R = 5$  e  $r = 12:1$ ;
- Fluido de trabalho **CO<sub>2</sub>** como **gás ideal** e
- $\bar{c}_v(T)$  como polinômio de **5º grau**;
- $\Delta\alpha = 0.5^\circ$  na adição de calor  $q_{ent} = 1000 \text{ kJ/kg}$ ;
- Ignição  $\theta = -10^\circ$  em todos os casos;
- Variação de  $\delta$  em  $\{10^\circ, 30^\circ, 50^\circ, 70^\circ, 90^\circ, 110^\circ\}$ .



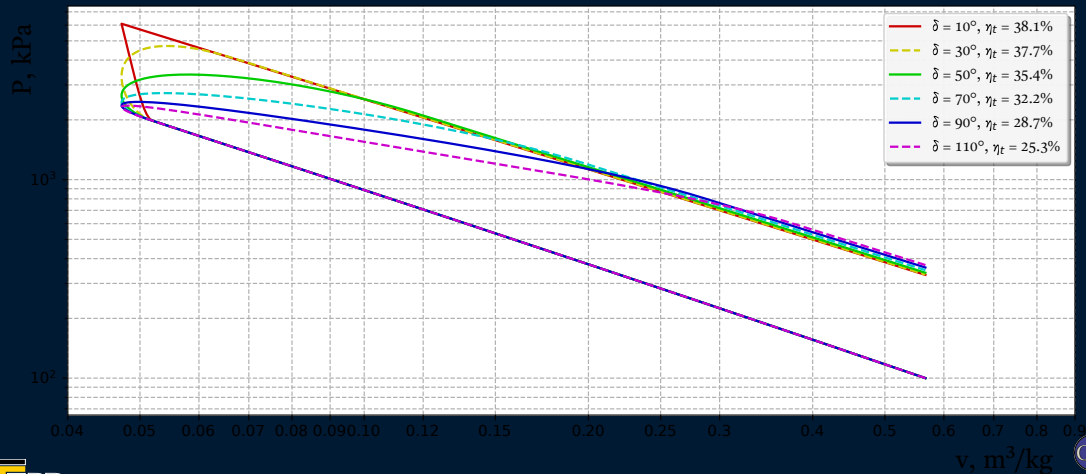
# Estudo de Caso

- Motor **quadrado**,  $S = D$ , com
- $V_{du} = 250 \text{ cm}^3$ ,  $L/R = 5$  e  $r = 12:1$ ;
- Fluido de trabalho **CO<sub>2</sub>** como **gás ideal** e
- $\bar{c}_v(T)$  como polinômio de **5° grau**;
- $\Delta\alpha = 0.5^\circ$  na adição de calor  $q_{ent} = 1000 \text{ kJ/kg}$ ;
- Ignição  $\theta = -10^\circ$  em todos os casos;
- Variação de  $\delta$  em  $\{10^\circ, 30^\circ, 50^\circ, 70^\circ, 90^\circ, 110^\circ\}$ .
- Caso  $\delta = 10^\circ$ : adição de calor termina no PMS!

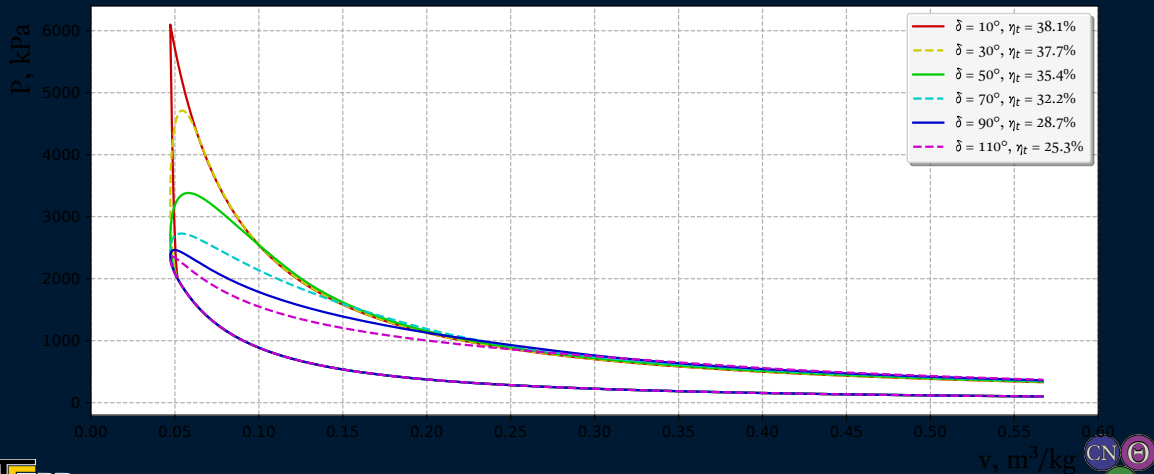




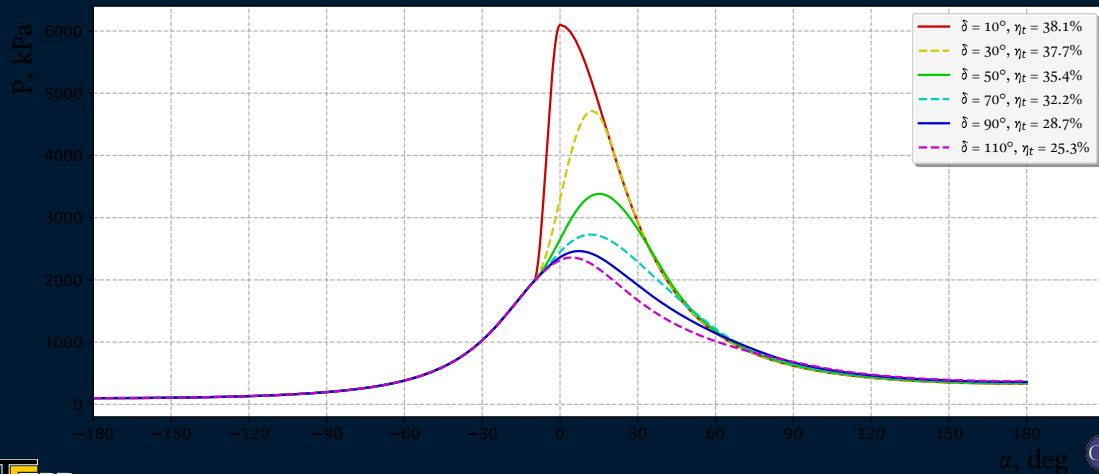
# Tests for $r = 12$ , $\theta = -10^\circ$ , and variable $\delta$



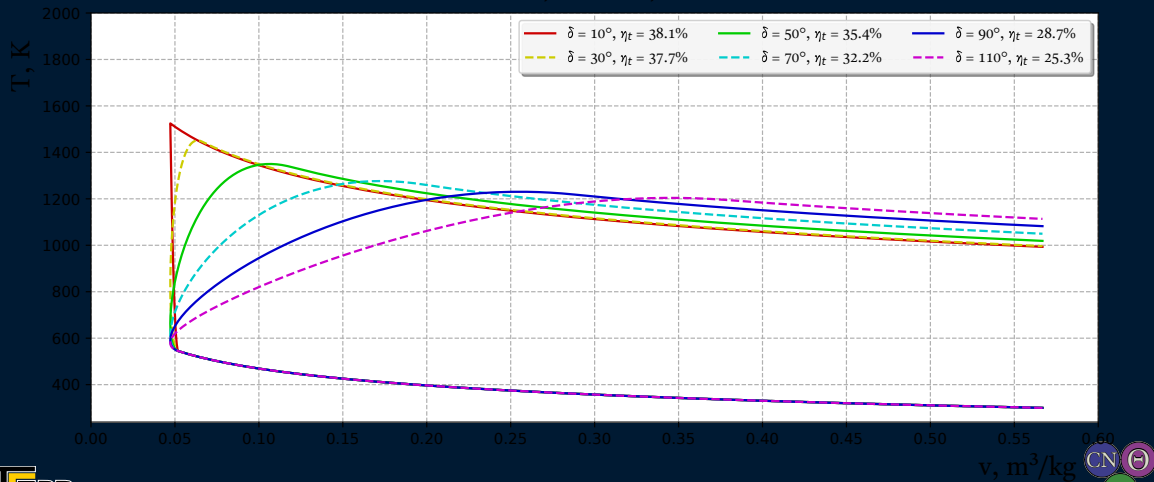
## Tests for $r = 12$ , $\theta = -10^\circ$ , and variable $\delta$



## Tests for $r = 12$ , $\theta = -10^\circ$ , and variable $\delta$



## Tests for $r = 12$ , $\theta = -10^\circ$ , and variable $\delta$



# Tópicos de Leitura I



Brunetti, F.

*Motores de combustão interna. Capítulos 1 e 2.*

Blücher. São Paulo. ISBN 978-85-2120-708-5.



Naaktgeboren, C.

*An air-standard finite-time heat addition Otto engine model.*

*Int. J. Mech. Eng. Educ.* 45 (2), 2017.

DOI 10.1177/0306419016689447.



Photo by Paul Basel from Pexels